

071

O REFLEXO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO ESPORTE (1896-2008). Bruno Walber Viana, Paulo Gilberto F Visentini (orient.) (UFRGS).

No contexto da globalização e da descentralização do poder de influência internacional, é possível identificar diversas novas formas de pressão perante os Estados nacionais. O ideal universalista-democrático rompe fronteiras e faz uso desse status-quo para a melhoria de condições de vida dos cidadãos mundiais e para a consolidação da paz. Nesse sentido, objetiva-se identificar a esfera esportiva como agente ativo neste fenômeno. Para a realização da pesquisa, foram determinadas quatro etapas metodológicas. A primeira envolve um estudo histórico e teórico, na qual o marco escolhido para ser revisado é a escola realista das relações internacionais, seguida de um levantamento de dados, para, conseqüentemente, num terceiro momento, estudar os trabalhos que já perceberam a conexão real visada na pesquisa. Por fim, a oportunidade de analisar o reflexo das relações internacionais no esporte, a partir de dos maiores eventos esportivos do mundo em espectadores e cifras envolvidas, os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo de futebol. Ao analisar a história mundial sob a óptica dos eventos desportivos, percebeu-se que cada acontecimento internacional de mudança conjuntural é acompanhado de algum acontecimento esportivo relevante e a ele relacionado. Da mesma forma, é possível, nesta mesma análise, identificar características sistêmicas das relações internacionais nestes eventos, assim como perceber o importante papel que exerce o esporte na constituição da unidade nacional de um país. Por fim, avaliou-se o esporte também como um agente de influência e não apenas refletor no sistema de nações, e assim constatou-se que existe a possibilidade de a comunidade mundial utilizá-lo como uma ferramenta no exercício de pressão sobre os Estados nacionais e organismos de cooperação internacional.